

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA (AE2025-0527)

O INESC TEC abre concurso para a atribuição de 1 bolsa(s) do tipo Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projeto Produtech_R3 financiado pelo IAPMEI com referência 60 Cofinanciado pela Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência do Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) da União Europeia (EU), enquadrado no Next Generation UE, para o período de 2021 - 2026.

1. CARACTERIZAÇÃO DA BOLSA

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI)

Área científica genérica: ENGINEERING

Área científica específica: Electrical engineering

Área Trabalho: Robótica, controlo e inteligência artificial

Duração da(s) bolsa(s): 5 meses 29 dias, com início previsto para 2026-01-02.

Orientador científico: Hélio Mendonça

Local da atividade de investigação: INESC TEC, Porto, Portugal

Valor da bolsa: € 1309.64, conforme [Tabela de Subsídios Mensais de Manutenção](#) das bolsas financiadas pela FCT, pago por transferência bancária, podendo o bolseiro auferir remunerações adicionais, na sequência de um processo de avaliação trimestral (Artºs 19, 21º e 22º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e anexo II), até um limite máximo de 50% do valor mensal da bolsa.

O INESC TEC suporta os custos com matrícula, inscrição ou propinas, durante o período da bolsa nos termos estabelecidos no documento interno: "[Pagamento de propinas a Bolseiros de Investigação](#)".

O bolseiro beneficiará de um seguro de saúde, suportado pelo INESC TEC.

2. OBJETIVOS DA BOLSA:

O trabalho tem como principal objetivo o desenvolvimento de um módulo inteligente de controlo e coordenação para manipuladores robóticos capazes de ajustar, em tempo real, a sua trajetória e resistência em resposta a cargas externas variáveis. Este módulo deverá integrar algoritmos de aprendizagem baseados em inteligência artificial, permitindo ao sistema identificar perturbações externas e adaptar os parâmetros de controlo de forma a otimizar a precisão, estabilidade e segurança da manipulação. Pretende-se ainda desenvolver uma arquitetura modular que possibilite a integração com diferentes tipos de end-effectors, assegurando o controlo e a coordenação adaptativa dos diferentes sistemas de acordo com o caso de estudo.

3. SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHOS E DE FORMAÇÃO:

Desenvolvimento de um módulo inteligente de controlo e coordenação para manipuladores robóticos, capaz de ajustar em tempo real a trajetória e a resistência do sistema face a cargas externas variáveis:

- Análise e modelação do manipulador robótico e dos dispositivos a integrar (end-effector), definindo os parâmetros mecânicos e de controlo relevantes.
- Desenvolvimento de algoritmos de controlo adaptativo com base em técnicas de inteligência artificial, permitindo a deteção e compensação de perturbações externas.
- Implementação de estratégias de controlo de impedância, de forma a otimizar a interação física entre o robô e o ambiente, garantindo precisão, estabilidade e segurança.
- Conceção de uma arquitetura modular que suporte a integração flexível com diferentes tipos de end-effectors.

- v. Desenvolvimento de uma API de comunicação que permita a integração e troca de informação com módulos externos.
 - vi. Validação experimental do módulo proposto avaliando o desempenho quanto à adaptabilidade, robustez e eficiência do controlo.
- Por fim, será elaborado um relatório técnico e será valorizada a preparação de um artigo científico descrevendo os resultados obtidos e as metodologias implementadas.

4. PERFIL REQUERIDO:

Requisitos de admissão:

Mestrado em engenharia eletrotécnica e de computadores, engenharia informática, bioengenharia ou áreas afins.

A atribuição da bolsa pressupõe que o candidato é estudante de um ciclo de estudos ou de um curso não conferente de grau, lecionado numa Instituição de Ensino Superior.

Fatores de preferência:

Experiência na integração de hardware e software e em sistemas mecatrónicos.

Requisitos mínimos:

Conhecimentos de programação em C/C++ e/ou Python. Noções de controlo de sistemas mecatrónicos e robótica. Conhecimentos básicos de inteligência artificial.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

Métodos de seleção e respectiva valoração: primeira fase constituída por Avaliação Curricular (AC) baseada nos critérios referidos no Art.º 12º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e segunda fase constituída por uma Entrevista Individual (EI). Todos os parâmetros são avaliados na escala de 0 a 100, tendo em conta o mérito, a adequação e os fatores de preferência.

Os parâmetros da AC e respetivos pesos são: Formação Académica (FA, 45%), Publicações Científicas (PC, 5%), Experiência (EX, 45%) e Carta de Motivação (CM, 5%).

Os candidatos com AC < 50 são excluídos em mérito absoluto. Os melhores cinco candidatos que não sejam excluídos em mérito absoluto são chamados para a EI. A Classificação Final (CF) é obtida a partir da AC (80%) e da EI (20%).

Bonificação por incapacidade

Os(As) candidatos(as) que apresentem um grau de incapacidade igual ou superior a 90% terão uma bonificação de 20 pontos na pontuação da Avaliação Curricular.

Os(As) candidatos(as) que apresentem um grau de incapacidade igual ou superior a 60% e menor que 90% terão uma bonificação de 10 pontos na pontuação da Avaliação Curricular.

A pontuação bonificada da Avaliação Curricular poderá, nestes casos, exceder os 100 pontos

O grau de incapacidade é obrigatoriamente comprovado através da apresentação, em candidatura, do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM), emitido nos termos do Decreto-Lei nº. 202/96, de 23 de outubro, na redação em vigor.

Os candidatos devem declarar no formulário de candidatura o tipo de deficiência de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, para que possam ser feitas as necessárias adaptações.

Composição do Júri de Selecção:

Presidente do júri: Hélio Mendonça

Vogal: Manuel Santos Silva

Vogal: Luís Freitas Rocha

Suplente:

Notificação dos resultados e audiência prévia: os resultados do processo de seleção, bem como os prazos e procedimentos de audiência prévia, serão divulgados aos interessados por correio eletrónico, nos termos referidos no Art.º 13º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#).

6. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

Documentos de Candidatura:

1. Carta de motivação;
2. Curriculum Vitae (deve incluir a lista de eventuais bolsas anteriores, com natureza da bolsa, datas de início e fim e instituições outorgante e de acolhimento);
3. Certificado de habilitações com o respetivo grau académico;
4. Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conferente de grau académico ou em curso do Ensino Superior não conferente de grau académico.
 - O comprovativo de inscrição pode ser entregue apenas em fase de contratualização da bolsa.
5. Declaração de não incumprimento dos deveres do bolseiro.
6. No caso de o bolseiro ser estrangeiro ou não residente em Portugal, deverá apresentar documento que comprove o país de residência, autorização de residência ou outro documento legalmente equivalente, com validade à data de início da bolsa.
7. Outros documentos comprovativos relevantes para a apreciação final.

A não entrega da documentação exigida, no prazo de 90 dias de calendário após a data da comunicação da concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão.

Período de candidatura: De 2025-11-20 a 2025-12-04

Submissão de candidaturas: Preenchimento de formulário eletrónico em www.inesctec.pt na secção JUNTE-SE A NÓS

7. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A contratação será regida pelo estipulado na legislação em vigor relativa ao Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na sua redação em vigor, bem como pelo [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e pelo [Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT](#) em vigor.

Para mais informações, consultar o Regulamento de Bolsas do INESC TEC e respetivos anexos em www.inesctec.pt/bolsas

